



A exposição do artista plástico Galo tem feito grande sucesso entre o público, portanto a Secretaria de Cultura decidiu mantê-la no Centro Cultural até o dia 14 de fevereiro

Em virtude do grande sucesso que tem feito junto ao público, a exposição “Entre Muros e Miragens”, do artista plástico Galo, vai permanecer na Galeria de Artes “Wanda Coelho Barbieri”, no piso térreo do Centro Cultural de Mogi das Cruzes, até o dia 14 de fevereiro. A mostra, a princípio, seria encerrada juntamente ao término do Festival de Verão, porém a reação e o interesse dos mogianos levou a Secretaria de Cultura a decidir pela ampliação do tempo de permanência da mesma. O público pode visitar a mostra de terça a domingo, com entrada gratuita.

Trata-se de uma exposição individual do artista Galo, que é natural de São Bernardo do Campo, porém reside em Mogi das Cruzes há cerca de três anos. Galo é formado em Arquitetura e Urbanismo, e desde a época da faculdade despertou para a veia artística, começando por telas que pintava abordando a temática do inconsciente, presente no movimento surrealista.

Em 2009, ano em que começou a trabalhar no bairro do Cambuci, em São Paulo, encantou-se com a linguagem do graffiti que via todos os dias ao caminhar pelos arredores e decidiu fazer seus desenhos nos muros do ABC Paulista. Desde então, vem percorrendo a periferia de São Paulo, deixando seus graffitis nos muros, participando de exposições coletivas e individuais por todo o Brasil.

Em 2012 foi convidado para participar da 2ª Bienal Internacional de Graffiti de São Paulo. No mesmo ano, participou de uma mostra coletiva na cidade de Oslo, capital da Noruega, onde executou um graffiti de 7m x 4m.

Em Mogi, o artista já coleciona uma série de parcerias, desde encontros de grafitti, oficinas ministradas no Conjunto Jefferson da Silva, até a própria decoração do Centro Cultural de Mogi das Cruzes, que foi entregue oficialmente à população em setembro de 2015. No segundo pavimento do prédio, onde está a nova Biblioteca Municipal Benedito Sérvulo de Santana, uma grande obra de Galo colore o contorno da escada de acesso e chama a atenção de quem frequenta o espaço.

Além de um passeio pelas mais distintas fases da destacada carreira de Galo, a mostra é a primeira que foi totalmente pensada na concepção de aproveitamento total do espaço e recursos disponíveis na nova galeria de artes de Mogi das Cruzes. (LMS)